Em sua fala, o Ministro se solidariza com os familiares das vítimas das lesões e mortes causadas pelo trânsito e lembra a importância das medidas adotadas pelo Projeto "Vida no Trânsito", coordenado pela OPAS/OMS no Brasil e pelo Ministério da Saúde.

O Ministro Padilha iniciou seu discurso (confira aqui o vídeo) se solidarizando com todos os que tiverem seus familiares ou amigos vitimados no trânsito, lembrou a importância do dia para homenagear as vítimas e seus familiares mas, sobretudo, para chamar a atenção, em todo o mundo, para a tragédia – uma epidemia, em suas próprias palavras – representada pelos ferimentos e mortes que ocorrem em nossas vias terrestres.

O Ministro citou as os últimos dados do Ministério da Saúde relativamente à morbimortalidade no trânsito brasileiro: em 2010, não obstante os esforços no setor, foram registrados mais de 40 mil mortes no trânsito e acima de 145 mil internações. Tal fato, afirma o Ministro, demanda um maior rigor da fiscalização – em particular na aplicação da "Lei Seca" – lembrando que cidades que se valeram dos recursos dos Projeto "Vida no Trânsito" para investir na segurança viária conseguiram reduzir as cifras.

O Projeto "Vida no Trânsito", coordenado pela OPAS/OMS no Brasil e pelo Ministério da Saúde, com efeito, é citado uma vez mais, quando o Dr. Padilha enfatizou a importância das ações de prevenção e educação e aprimoramento dos sistemas de informação. O sucesso do projeto, desenvolvido em cinco capitais brasileiras, fica patente no discurso do Sr. Ministro, que demandou que iniciativa do "Vida no Trânsito" seja levada a todas as capitais brasileiras até 2014.

O Ministro Alexandre Padilha finaliza seu pronunciamento lembrando a Década de Ação

pela Segurança no Trânsito
– iniciativa da Organização das Nações Unidas capitaneada pela Organização Mundial de Saúde e seus escritórios regionais – como contexto em que se inserem as ações do Ministério da Saúde voltadas ao tema.

O Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trânsito foi idealizado em 1993, no Reino Unido, pela ONG *Road Peace.* Mais tarde, a ideia foi incorporada às discussões mundiais, como resposta às necessidades de reconhecimento ao significativo número de lesões e mortes causadas no trânsito. Em 2008 e 2010 as
Resoluções A/62/244 e A/64/255
da Assembleia Geral das Nações Unidas destacam a importância de os países membros em reafirmar seus compromissos com a segurança viária, fortalecendo as ações e compromissos internos, e a observarem o dia Mundial em Memória da Vítimas do Trânsito.

Lei mais aqui sobre o dia Mundial em Memória da Vítimas do Trânsito, e veja maiores detalhes sobre o Projeto Vida no Trânsito neste weblink do Portal da OPAS/OMS no Brasil.